



FENTECT



INFORMATIVO DA CAMPANHA SALARIAL 2015/2016 | BRASÍLIA-DF, AGOSTO/2015

Campanha Salarial 2015/16 tem eixos e calendário definidos

ALÉM DA ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA, TRABALHADORES APROVARAM CLÁUSULAS ECONÔMICAS PARA A LUTA DESTA ANO

Os Eixos e o Calendário de Lutas da Campanha Salarial 2015/2016, bem como as cláusulas econômicas, para compor a pauta da categoria, foram definidos durante o XII CONTECT, realizado entre os dias 16 e 20 junho.

Como Eixos de luta, os ecetistas pedem o fim da terceirização e realização de novos concursos públicos, o fim das longas jornadas de trabalho para 35 horas semanais e sábados livres, sem redução de salários.

Outra luta constante dos trabalhadores é pela entrega das correspondências somente pela manhã e por medidas adequadas de segurança, para evitar os assaltos



tão corriqueiros às agências. Ainda sobre condições de trabalho, vale salientar que é inadmissível o assédio moral e sindical provocado pelas chefias.

Também na listagem dos Eixos estão pautadas a anulação dos descontos pelo rombo do fundo de pensão, o Postalis, com a punição da ECT e dos responsáveis, retorno do Correios Saúde, com o recredenciamento de toda a rede, e o pagamento do AADC dos carteiros motorizados, sem prejuízo do Adicional de Periculosidade, instituído em lei, nem da função. Para finalizar a listagem, os trabalhadores dizem não à reestruturação, que tende a gerar a privatização da empresa e chamam à construção da greve geral.

Calendário de lutas da FENTECT

A FENTECT informa que houve readequação de algumas datas do Calendário de Lutas da categoria devido à proximidade com as datas da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2015/16).

De acordo com a decisão de readequação do Calendário de Lutas, entre os dias 6 e 18 de agosto, haverá assembleias de avaliação da campanha salarial e eleição de representantes para a Plenária Nacional.

Nos dias 1 e 2 de setembro, assembleia para votação do indicativo de greve.

No dia 4 de setembro, será realizado ato público, em frente ao edifício sede dos Correios, em Brasília.

A Plenária Nacional tem data marcada nos dias 4 e 5 de setembro, também na capital federal.

No dia 15 do mesmo mês, assembleia de deflagração de greve, a partir das 22 horas.

Calendário da mesa de negociação com a ECT

As cláusulas do ACT 2015/16, que envolvem diversas pautas fundamentais para a categoria, têm datas marcadas para o debate:

Cláusulas Sociais/Mulheres/Racial/Anistia - 21 de julho a 4 de agosto;

Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador - 05 a 11 de agosto;

Benefícios - 12 e 13 de agosto;

Cláusulas Sindicais e Disposições Gerais - 18 e 20 de agosto;

Cenário Econômico e Cláusulas Econômicas - 25 e 26 de agosto,

As Cláusulas Pendentes serão novamente discutidas entre os dias 27 de agosto e 03 de setembro.



ÍNDICES ECONÔMICOS APROVADOS NO XII CONTECT

- ≈ 12% DE INFLAÇÃO;
- ≈ AUMENTO LINEAR DE R\$ 300,00 REAIS;
- ≈ INCORPORAÇÃO DA GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE;
- ≈ NEGOCIAÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS ACUMULADAS NO PERÍODO DE 1994 A 2015, DE 22,72 %, PODENDO SER PARCELADO.
- ≈ PISO SALARIAL PROPOSTO PELO DIEESE DE R\$ 3,377,62;
- ≈ VALE ALIMENTAÇÃO/REFEIÇÃO R\$ 40,00;
- ≈ VALE CESTA R\$ 400,00.

ACESSE A PAUTA COMPLETA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA:
WWW.FENTECT.ORG.BR/CAMPANHA_SALARIAL/

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FENTECT

- WWW.FENTECT.ORG.BR
- WWW.FACEBOOK.COM/FENTECT
- CANAL JORNALISMO FENTECT - WWW.YOUTUBE.COM

EDITORIAL

Novo mandato, a mesma prioridade: os trabalhadores

AFENTECT entra, agora, em uma nova fase, com a diretoria eleita no XII CONTECT para os próximos três anos. Mas a luta é a mesma, em prol dos trabalhadores dos Correios, buscando soluções mais eficientes para os problemas que afligem toda a categoria. Temos a expectativa de mudança e estamos cientes da luta que devemos enfrentar, principalmente, o processo de reestruturação da empresa, que não foi devidamente discutido com os trabalhadores.

Nosso desafio para os anos que seguem é unificar os trabalhadores e convergir essa união a um mesmo propósito. Para isso, já iniciamos o diálogo com todas as forças. Essa é a melhor das prerrogativas para um mandato democrático.

É preciso pensar em estratégias, com a base, que agradem a maioria, sem esquecer que a responsabilidade é de todos. Seguiremos juntos no enfrentamento ao governo e contra as mazelas da ECT.

Durante o período de experiência, entre 2009 e 2012, no cargo de secretário geral da FENTECT, houve erros e acertos. Com certeza, no que errei no passado, não errarei mais. São mais de 12 anos de vida dedicados aos movimentos sindicais e, agora, novamente à frente da federação, me coloco à disposição para combater a favor de todos os trabalhadores.

Já na primeira semana de mandato, foi realizado contato com a assessoria da ECT para que a Pauta de Reivindicações fosse entregue, assim também foi feito para que a nova diretoria tivesse acesso à Câmara dos Deputados, quando tratamos da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Correios, e ao Ministério das Comunicações, para reunião com o ministro Ricardo Berzoini, onde tivemos a oportunidade de expor nossos anseios, na representatividade de toda a classe dos trabalhadores da empresa.



Iniciamos a nossa Campanha Salarial 2015/16 com esperanças de resultados mais produtivos. Vamos retomar o protagonismo da FENTECT frente à categoria e buscar soluções para o pagamento da PLR, pela otimização do trabalho e redução da sobrecarga, o pagamento do AADC aos carteiros motorizados, entre tantas lutas que partam dos sindicatos e de cada trabalhador e trabalhadora dos Correios. A federação está de portas abertas a todos.



FENTECT inicia nova etapa, a partir do mês de julho, com diretoria eleita

À FRENTE DA FEDERAÇÃO, SECRETÁRIOS SE MOBILIZAM A PARTIR DO PRIMEIRO DIA DE MANDATO PARA GRANDES CONQUISTAS

Na eleição no XII CONTECT, que definiu a diretoria atual, participaram as chapas: 1 - Mobilização Classista (Conlutas + MRL + ASS + Alagoas) com 102 votos, garantindo 6 vagas na direção; chapa 2 - Intersindical com 43 votos e 3 vagas; chapa 3 - LPS (Luta Popular e Sindical) obteve 42 votos e 3 vagas; chapa 4 - Atuação Sindical (ArtSind + MSB + MUTE+ MTC) obteve 135 votos garantindo 9 diretores na direção da Fentect.

A primeira reunião da nova direção da FENTECT foi realizada no dia 02 de julho, em Brasília. Repre-

sentantes dos trabalhadores, unidos, analisaram o último mandato da federação e debateram sobre os encaminhamentos para a Campanha Salarial 2015/16, além de temas urgentes e em andamento, como a reestruturação da ECT, a implantação da CorreiosPar, o equacionamento do Postalís e a distribuição da PLR.

Agora, o objetivo é fortalecer as bases e resgatar o protagonismo da federação. No primeiro mês de atuação, a nova direção à frente da FENTECT colocou em prática diversas ações em prol da categoria ecetista, para que, finalmente, os trabalhadores tenham seus direitos assegurados. A luta permanece, porém, há que se destacar alguns feitos e reivindicações promovidas pelos novos secretários, com a participação e envolvimento de todos os sindicatos.



EXPEDIENTE



O Informativo da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Serviços Postais - FENTECT

SDS, Ed. Venâncio V, Bloco R Loja 60 // 70393-900 // (61) 3323 8810 // Site: www.fentect.org.br // E-mail: fentect@fentect.org.br

Informativo de responsabilidade da Diretoria Colegiada da FENTECT:

Secretaria Geral: José Rivaldo da Silva // Secretaria de Imprensa: Suzy Cristiny da Costa
Secretaria de Finanças: Geraldo Francisco Rodrigues // Imagens: Arquivo Fentect e Internet
Edição: Nathália Borgo 9427 DRT/DF // Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT-DF

Direção da ECT recebe a Pauta de Reivindicações e ministro Berzoini abre as portas à FENTECT

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO ANTECIPAM AS NEGOCIAÇÕES E O DEBATE DA CATEGORIA

Eleita em junho para trabalhar no próximo triênio, a nova diretoria da FENTECT iniciou o mês de julho em plena atividade. No dia 01, foi realizada a entrega da Pauta de Reivindicações à ECT, na sede dos Correios, em Brasília, na presença do presidente da empresa, Wagner Pinheiro, do vice-presidente de Gestão de Pessoas (VIGEP), Nelson de Freitas, e assessores. A data marcou o início da Campanha Salarial 2015/2016.

O objetivo da direção, agora, é resgatar o protagonismo da FENTECT na representatividade dos trabalhadores e dos sindicatos, sem



deixar de levar em conta as diversas forças políticas e correntes de pensamento, que, para o novo secretário-geral, José Rivaldo da Silva, só tendem a somar. “A unidade é necessária para lutar”, afirmou.

Para os representantes que participaram da entrega da Pauta, alguns temas, como a participação nos lucros – um dos assuntos que ainda gera dúvidas na categoria –, condições de trabalho, falta de efe-

tivo, o plano de saúde lançado pela ECT, o Postal Saúde, a rivalidade entre empresa e trabalhadores, precisam ser debatidos veementemente, para alcançar o consenso em benefício dos ecetistas.

FENTECT no Ministério das Comunicações

O Ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, recebeu os representantes da FENTECT para uma conversa, no dia 2 de julho, quando colocou o ministério à disposição da federação para deliberação de pautas relevantes, que façam es-

se percurso na busca por soluções, como as condições de trabalho de todos os funcionários dos Correios.

Durante a reunião, o ministro ressaltou que a orientação dada pelo ministério ao presidente dos Correios, sobre reestruturação da

ECT, é que mantenham os funcionários informados a todo instante. “É claro que numa reestruturação como essa não dá para negociar item por item. A empresa precisa de uma estratégia que nem sempre coincidirá com o movimen-

to sindical. O que procuramos é antever e evitar alguns conflitos”, destacou Berzoini.

De acordo com o ministro, “o objetivo central da reestruturação é dotar os Correios de uma estrutura administrativa, dirigente, operacional, comercial, que permita, fundamentalmente, disputar o mercado de encomendas, preservando a função postal, pública e essencial.” Berzoini ainda argumentou que não há propostas de subsidiárias que interfiram na estrutura do trabalho da ECT.

A diretoria da FENTECT esclareceu que, para a federação e todos os trabalhadores, não há coerência na busca por novos negócios sem pensar a estrutura já existente e deficitária. “Qualquer solução ou ideia que surja, por melhor que seja, se não contar com a ampla participação do movimento sindical, estará fadada ao insucesso”, completou o secretário-geral da FENTECT, José Rivaldo da Silva.



Frente parlamentar mista em defesa dos Correios

ECT ANUNCIA REESTRUTURAÇÃO, MAS FEDERAÇÃO PROMOVE MOBILIZAÇÃO COM PARLAMENTARES PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Na mesma data em que fora oficializado o processo de reestruturação da ECT, pelo presidente Wagner Pinheiros, no dia 15 de julho, foi lançada, também, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), na Câmara dos Deputados.

Ao reestruturar os Correios, surgem quatro unidades de negócios, a Postal, Encomendas, Rede e Varejo e Logística, além de unidades estratégicas-meio, como as de Finanças e Controle, Gestão de Pessoas, Corporativa e de Serviços. Para os trabalhadores, essa foi a maneira encontrada para promover a privatização de uma empresa que, historicamente, é rentável ao País, mas tem se sustentado com a sobrecarga de trabalho dos funcionários.

O lançamento, realizado pelo deputado federal Leonardo Monteiro (PT-MG) e o senador Paulo Rocha (PT-PA), deu foco à importância da manutenção do caráter público da empresa.

Além dos parlamentares convidados, os representantes da FENTECT, o secretário-geral José Rivaldo da Silva (SP) e a secretária de assuntos previdenciários, Amanda Corcino (DF), compareceram ao lançamento da frente. De acordo com o secretário, não é possível apoiar um processo de reestruturação sem entender o que realmente poderá acontecer com a classe. José Rivaldo ainda afirmou que os trabalhadores requisitam serviços de qualidade e mais contratações. "A lógica do lucro já entendemos, mas vamos crescer às custas da precarização?", indagou.

Plano de carreira e salários fo-

ram pontos abordados na fala de Amanda Corcino, representante da FENTECT e das trabalhadoras, também comendo as apresentações. De acordo com ela, há, ainda, a questão do Postal Saúde, que gerou a precarização da saúde dos trabalhadores, que têm agora dificuldades em diversos atendimentos. "Nosso desafio é construir um Acordo Coletivo de Trabalho, este ano, que atenda às reivindicações da categoria, sem a interferência do Judiciário", acrescentou.

Para o bom funcionamento da Frente Parlamentar, a deputada Érika Kokay (PT-DF) explicou que os princípios são emprego vitalício, boa remuneração e possibilidades de ascensão. "Queremos a marca de cada trabalhador em qualquer processo de reestruturação dos Correios", disse.

O deputado Leonardo Monteiro finalizou o evento de lançamento da frente com a solicitação de um seminário, para ser realizado ainda no segundo semestre de 2015, a fim de pontuar as questões levantadas pela classe de trabalhadores e pelos parlamentares. "Vamos aprofundar a discussão sobre os Correios como empresa pública. Essa frente somente terá vida com a participação de todos vocês", exclamou.

Entre as maiores preocupações dos representantes sindicais, quanto à construção da frente parlamentar, há a ligação com um passado bem próximo, quando da aprovação da MP532. Apesar de muitos esforços das representações sindicais no sentido de esclarecer os parlamentares sobre os prejuízos que poderiam surgir com a referida Medida Provisória, a MP 532 foi aprovada.



CAMPANHA SALARIAL: Pr reunião de negociação de reestruturação e privati

Na segunda-feira, dia 14 de julho, a direção da empresa se reuniu com representantes da FENTECT para dar início às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2015/16). A reunião, realizada na Universidade dos Correios, em Brasília, contemplou, pela manhã, a reestruturação da empresa, com uma apresentação da diretoria da ECT, e sobre a reorganização administrativa dos Correios, com o tema "Novo modelo de governança e estrutura organizacional". No entanto, a representação dos trabalhadores lançou, ao longo do debate, o questionamento sobre a superficialidade das informações.

Ficou vago para a federação onde os trabalhadores se encaixam nas novas medidas, qual será o verdadeiro papel e as possíveis mudanças e prejuízos para toda a classe. Os representantes lembraram à direção da ECT que todo o processo foi realizado sem consulta prévia à categoria, além do

novo modelo não prever, por exemplo, mais contratações, para minimizar a sobrecarga de trabalho, entre outras prerrogativas que melhorem a qualidade de vida e serviço dos ecetistas.

De acordo com as explicações da direção dos Correios, 98% da empresa continuará como funciona atualmente, afirmação idêntica à proferida na implantação do Postal Saúde, segundo o secretário de políticas sindicais da FENTECT, Robson Silva (MG). A ideia, afirmada pela ECT, é equilibrar e focar nas unidades de negócios. A diretoria explicou que, com o novo modelo empresarial adotado pelos Correios, foi constituído um grupo de trabalho, o qual debateu e deliberou o modelo de transição mais seguro para a empresa evoluir.

Para a FENTECT, toda as explicações foram vagas e não há espaço para o trabalhador nas mudanças aprovadas. Trata-se de uma reestruturação de siglas e a descentralização





Primeira debate zação

REPRESENTANTES DA FENTECT ASSISTEM APRESENTAÇÃO DA ECT SOBRE MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS E REBATEM INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EMPRESA

mantém o trabalhador cada vez mais distante das decisões relevantes para a categoria.

Sobre a questão dos concursos públicos, para contratação de mais funcionários a fim de diminuir a sobrecarga dos trabalhadores, o vice-presidente postal, Antônio Tomas, alegou que a mudança será apenas na demanda. Amanda Corcino, secretária de assuntos previdenciários da federação, lembrou que a empresa apenas repõe o quadro em desfalque pela saída de alguns ecetistas, não pensando em mais contratação. "Gostaria de saber o quanto a ECT paga em indenização aos clientes. Qual o investimento na melhoria dos serviços prestados?", questionou.

A sobrecarga de trabalho ocasiona o excesso de horas-extras, que, segundo o secretário de relações internacionais da FENTECT, Emerson Marinho (RJ), trata-se de exploração legalizada do trabalhador. "Nós vamos sucumbir

com todo esse processo, que, de fato, não apresenta nenhuma melhoria para a nossa categoria", ressaltou Sérgio de Castro (CSP Conlutas-PI).

A direção da ECT acrescentou que não há espaço para a discussão sobre a privatização na atual governança. Mas a federação rebate a questão e acredita que toda a reestruturação afetará a vida dos trabalhadores e suas famílias. Para a representação da FENTECT, está claro que as decisões foram tomadas sem consulta à base e apenas foi apresentada uma mudança definida e aprovada em silêncio.

"A ECT não leva em consideração a opinião dos trabalhadores, além de não demonstrar, em nenhum momento, o lugar da categoria nessa mudança. Vamos dar continuidade ao enfrentamento à reestruturação e esse enfrentamento passa pela discussão e pelo debate", informou o secretário-geral da FENTECT, José Rivaldo da Silva (RJ).



FENTECT reúne com sindicatos de todo o País e define Dia Nacional de Greve

O Comando Nacional de Negociação dos trabalhadores de Correios, composto pelos 36 sindicatos do país, na quarta-feira (05/08), pela manhã, convocou reunião para debater a importância da luta unificada e de um calendário que atenda toda a categoria. Além disso, analisou os próximos passos a serem dados na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2015/2016), tendo em vista que a empresa está dificultando avanços, sem respostas aos questionamentos do Comando e com a manutenção de diversas cláusulas do acordo passado, sem atentar às necessidades da classe trabalhadora.

O evento foi de suma importância, pois superou, em prol da unidade da categoria, a divergência política entre a FENTECT e a federação dos sindicatos unificados de RJ, SP, TO, RN e BRU. As negociações seguem em mesa conjunta e com calen-

dário unificado para deflagração de greve.

Essa é a hora de deflagrar a luta dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios, que pode culminar em greve geral, todos por um objetivo comum.

NA OPORTUNIDADE, FORAM DELIBERADAS AS SEGUINTE DATAS:

- ≈ 25/08
ASSEMBLEIA PARA DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE (SP, RJ, TO, RN, BRU)
- ≈ 28/08
DIA NACIONAL DE LUTAS
- ≈ 01 E 02/09
ASSEMBLEIA PARA DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE (FENTECT)
- ≈ 15/09
ASSEMBLEIA NOS 36 SINDICATOS DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS, PARA DEFLAGRAÇÃO DA GREVE



REESTRUTURAÇÃO É A PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA

Terceirização é oponente dos ecetistas na luta pela garantia do emprego

ENCURRALADOS, TRABALHADORES SOFREM AMEAÇAS COM A REESTRUTURAÇÃO DA ECT E O PL 4330, QUE LEGALIZA A TERCEIRIZAÇÃO

A terceirização ronda o setor público e nos Correios o medo dos trabalhadores tem sido cada vez mais alimentado com a reestruturação da ECT, que visa relações de mercado com subsidiárias e foco no lucro, e amplia a atuação da empresa com as unidades de negócios, como a Postal, Encomendas, Rede e Varejo e Logística, além das unidades estratégicas-meio, como as de Finanças e Controle, Gestão de Pessoas, Corporativa e de Serviços. Para exercer funções nessas unidades, serão contratados empregados por tempo determinado, contratos que passam a ser permitidos, por exemplo, pelo PL 4330, o Projeto de Lei da terceirização, que traz no bojo consequências drásticas para a carreira pública, ainda, inseguranças para os próprios contratados.

Na cerimônia para oficializar a reestruturação nos Correios, no dia 15 de julho, o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, res-



saltou que a perspectiva do modelo de negócios para a comunicação foi alterada em todo o mundo, mas a ECT possui caráter de empresa pública, por isso, é necessário espantar o “fantasma” da privatização. Porém, seguindo o pensamento do ministro, é impossível

não constatar que é esse mesmo processo pelo qual a categoria luta contra, que afetou tantas empresas públicas de outros países.

Não bastasse o problema interno, o PL 4330, causador de embates no Congresso Nacional, rasga a CLT e pode acabar com o 13º sa-

lário, as férias remuneradas, FG-TS, seguro-desemprego e a estabilidade, tão prezada pela categoria de ecetistas. Por isso, é tão fundamental reforçar o sentimento contra o golpe de Estado que tem sido pregado no Brasil, com alterações significativas no sistema público.

REFLEXOS DA REESTRUTURAÇÃO: Contratações insuficientes, terceirização e plano de saúde sucateado

Para minimizar a problemática da contratação de mão de obra terceirizada e temporária, a ECT deveria abrir novos processos seletivos por tempo indeterminado e contratar funcionários em quantidade suficiente para o quadro, para, com isso, reduzir a sobrecarga de trabalho. Ao invés disso, não contrata os aprovados no concurso de 2011 e lança abertura de novo concurso, mas para apenas 2 mil candidatos, mesmo assumindo que

estudos identificaram a necessidade de contratação de 15 mil trabalhadores.

Embora a reivindicação da categoria tenha sido atendida, após forte pressão dos trabalhadores, com a divulgação de novo concurso por tempo indeterminado, o número de vagas é insuficiente e não supre ao menos a vacância dos trabalhadores que saíram da empresa no plano de demissão incentivada aos aposentados, além de não contemplar vagas

para a atividade de atendente, apenas carteiros e operador de triagem e transbordo (OTT).

Outro agravante, o novo concurso será apenas os estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e o Distrito Federal. Nos demais, a empresa prossegue com cadastro reserva do último concurso, ainda em vigência.

Das vagas lançadas, 800 vagas serão nos três grandes centros de tratamento de cartas e encomendas - Cajamar, Campinas e CCI Curitiba. Para piorar a situação, o novo processo não prevê modelo de assistência à saúde semelhante ao dos já efetivados, nem contratação de novos atendentes. O material disponibilizado pela ECT, no blog, não destaca nenhuma informação sobre assistência médica, uma das grandes preocupações para a categoria.

Após primeira rodada de negociação, a ECT permanece sem respostas pontuais à pauta dos trabalhadores

COMANDO DE NEGOCIAÇÃO REVÊ ESTRATÉGIAS PARA GARANTIA DE DIREITOS

A primeira rodada de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2015/16) foi finalizada no dia 04 de agosto, com o debate sobre as Cláusulas Sociais. Foram tratados temas como: anistia, aposentados, assédio sexual e moral, previdenciário, Racial, diversidade e inclusão, licença adoção, programa casa própria, AADC para as gestantes carteiras, enfrentamento à violência à mulher, licença maternidade, saúde da mulher, condições de trabalho da mulher, e garantias aos estudantes. Concluída a fase das cláusulas sociais a ECT se mantém irredutível e demonstra interesse apenas na manutenção ou reedição das cláusulas do acordo.

Antes de iniciar a nova rodada, o Comando Nacional de Mobilização e Negociação da FENTECT solicitou urgência nos esclarecimentos a cerca do pagamento da PLR, do lançamento de concursos públicos e sobre a reestruturação dos Correios.

Os trabalhadores querem a garantia do emprego e um plano de saúde decente, com cobertura ampliada. Reivindicam, também, a gestão transparente e honesta do fundo de pensão, salários dignos, com reposição das perdas e aumen-

to real, respeito e melhores condições de trabalho, concursos públicos por tempo indeterminado, com direitos igualitários. Para a representação dos trabalhadores, é fundamental a manutenção do caráter público dos Correios, com fortalecimento da empresa na oferta de serviços de qualidade que garantam a entrega porta a porta durante toda a semana e em todos os municípios brasileiros.

Para o Comando, está claro que, agora, é possível sentir na pele os efeitos da reestruturação da empresa. Além disso, destacam o esvaziamento das diretorias regionais e CTCE's, dificultando as resoluções dos problemas locais, o que coloca os empregos dos trabalhadores em risco. O Comando alerta que a intenção da ECT, ao reduzir o número de carteiros, além de instituir regimes de trabalho, como o CDD Virtual, que sobrecarregam os empregados, tem como objetivo eliminar toda atividade não monopolística, com o repasse das funções às subsidiárias. Restou ao comando de negociações cobrar emergencial respostas quanto aos assuntos já tratados, o que levou os representantes da ECT na mesa de negociação suspender as negociações por falta de respostas.

NOTA DE ESCLARECIMENTO- ECT não tem propostas para os trabalhadores e suspende negociações

A FENTECT informa que a nota lançada pela ECT, na segunda-feira, dia 10 de agosto, no Primeira Hora, a respeito das negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2015/16) não dispõe da verdade sobre a suspensão das reuniões, realizadas todas as terças-feiras, quar-

tas-feiras e quintas-feiras. Sabe-se que a direção da ECT suspendeu as atividades por falta de conteúdo e argumentação, sem apresentar uma proposta nova sequer à categoria, apenas reeditando diversas cláusulas, sem atentar às prioridades dos empregados dos Correios.



Empresa volta a negociar, mas deixa saúde do trabalhador na maca

ECT VOLTA A DEBATER O ACT 2015/16, MAS SEM AVANÇOS. A EMPRESA AFIRMA ESTAR EM PROCESSO DE ANÁLISE DA PAUTA, APÓS UM MÊS DE ENTREGA

A direção da ECT retomou as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/16, na quarta-feira (12/08), e permanece sem perspectivas de mudanças ou abertura para evolução das cláusulas da pauta dos trabalhadores. Foi debatido o tema sobre a saúde do trabalhador, com o Comando de Negociação, uma das principais reivindicações da categoria. Já no início das discussões, a justificativa da empresa para não atender às demandas dos ecetistas está na Resolução Normativa 254 de 05 de maio de 2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A representação dos trabalhadores demonstrou indignação e discordância com o descaso da ECT, que tem posse da pauta da categoria há mais de um mês e não apresenta nenhuma resposta, além de não terem sido informados sobre a documentação que, de acordo com a diretoria da empresa, está sob análise da Agência.

Para o Comando, não há dificuldades para a ECT nas negociações porque nenhuma cláusula da pauta dos trabalhadores tem sido atendida, até mesmo a assistência médica. A representação dos empregados dos Correios conclui que a empresa apenas estica os prazos das discussões e, insistentemente, segue com alegações infundadas para o descaso com o Acordo Coletivo.

Enquanto isso, a orientação é que o Comando busque a área jurídica da FENTECT para entender os detalhes da Resolução citada e prestar assessoria, com análise da responsabilidade e envolvimento da ANS na questão.

O Comando reforça a necessidade de uma mobilização unificada das bases. Que todos ergam as bandeiras da classe ecetista e continuem na luta pela garantia do emprego, de um plano de saúde decente, com cobertura ampliada, fundo de pensão com boa gestão e reposição das perdas, concursos públicos, para minimizar a sobrecarga de trabalho, entra outras pautas que precisam de soluções emergenciais. Além disso, para que os Correios continuem como empresa pública, forte e consolidada, sem o assombro da privatização.

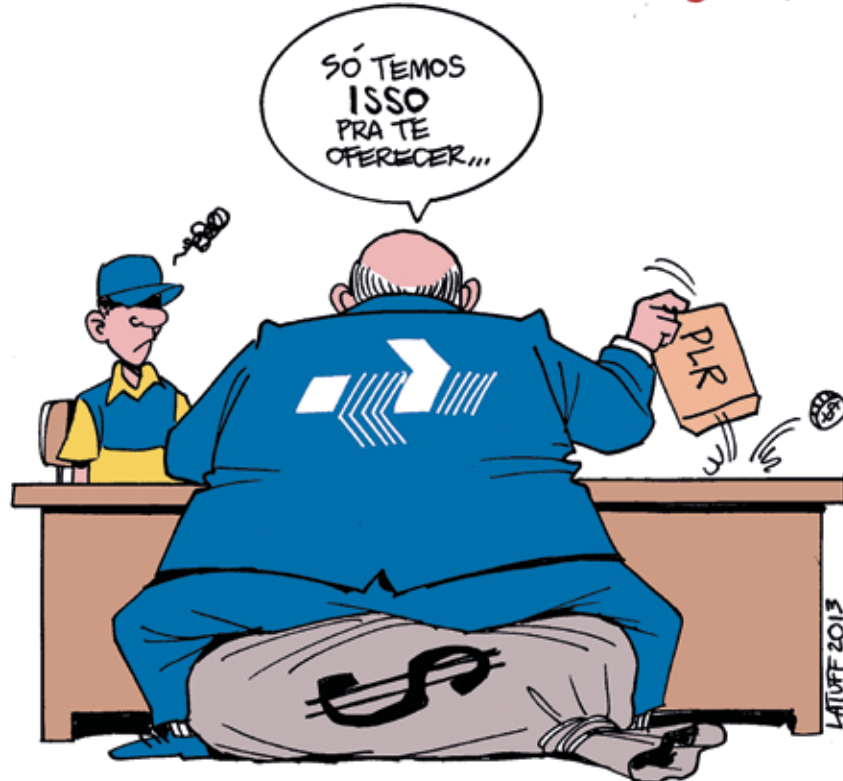
PLR - Distribuição da PLR, pelos Correios, não faz justiça ao trabalhador

ENQUANTO A CATEGORIA ANSEIA POR DIREITOS, A EMPRESA FINGE QUE NÃO VÊ E GANHA DESTAQUE NA MÍDIA COMO RENTÁVEL AO PAÍS

Desde a implementação da lei que obriga as empresas a distribuírem parte de seus lucros com os trabalhadores, nos Correios, todos os anos, é travada uma luta para que o direito da categoria seja cumprido. Embora, anualmente, a arrecadação e os lucros da ECT sejam cada vez maiores, a distribuição da PLR tem diminuído.

Para agravar a situação, há discrepância nos valores distribuídos entre o alto escalão da empresa e a base dos trabalhadores - chegou a R\$ 200,00 para a base e R\$ 44 mil para os executivos. Mesmo a diferenciação tendo sido reduzida com as longas negociações, grande parte dos ecetistas não está satisfeita e o sentimento é de injustiça.

Com o fechamento das contas da ECT, em 2014, o valor oficial a ser distribuído entre a classe não foi divulgado pela empresa. Já em



processo de negociação foi informado pelos representantes da ECT que não teria PLR referente a 2014. Tal afirmação é inaceitável, pois no início do ano de 2015, a empresa anunciou balanço favorável. Vale ressaltar que, apesar do lucro líquido inferior em relação aos anos anteriores - em torno de R\$ 10 milhões - a ECT é destaque nacional,

como a 7ª empresa que mais criou riquezas para o Brasil, conforme a Revista Exame 2015. Destaca-se, ainda, que o resultado positivo da empresa foi obtido às custas da sobrecarga de trabalho dos ecetistas, que sofrem com o déficit de funcionários, aprofundado pela falta de concurso público e vários incentivos de demissão - Plano de Desli-

gamento Incentivado (PDIA) -, de cerca de 7 mil empregados, além das péssimas condições de trabalho e assédio moral pelos gestores.

Para a FENTECT está claro que é necessário repensar a ótica de pagamento da PLR e considerar a distribuição com base nos resultados, não somente nos lucros. A falta de um percentual garantido a título de participação tem sido um dos problemas enfrentados pelo movimento sindical para a negociação. A empresa trabalha com a base de lucro líquido a ser distribuído e não o lucro bruto, o que acarreta, caso não haja lucro líquido, a negação quanto ao pagamento da PLR à categoria.

Para sanar o problema, sugere-se a garantia da porcentagem fixa da arrecadação da ECT a título do benefício. Por isso, a nova direção da FENTECT direciona seus trabalhos a fim de reabrir o debate e sanar os problemas sobre o pagamento da PLR 2013. O objetivo é garantir o respeito à isonomia entre os sindicatos e que sejam pagos os valores complementares referentes àquele ano, bem como rediscutir a PLR 2014 e 2015, com base nos resultados empresa.

Adicional de periculosidade e AADC para os motociclistas

SEGUE A LUTA PELA PERICULOSIDADE AOS MOTOCICLISTAS NA CAMPANHA SALARIAL. FEDERAÇÃO RESSALTA APOIO À CLASSE E INCENTIVA A CONTINUIDADE DAS AÇÕES REGIONAIS PELO PAGAMENTO DO ADICIONAL

A luta para o recebimento da periculosidade para os motociclistas, cumulativo ao Adicional de Atividade de Distribuição e Coleta (AADC), continua. Em última audiência, realizada no dia 8 de junho, na Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC), do Tribunal Superior do Trabalho (TST), os ministros votaram pela extinção do dissídio coletivo de natureza jurídica, nº 27307-16.2014.5.00.0000, ajuizado pela ECT. Restou aos sindicatos de todo o País, aconselhados pela FEN-

TECT, entrar com novas ações, em primeira instância, nos Tribunais Regionais do Trabalho.

Relatora do processo, a ministra Maria Calsing, na ocasião, foi favorável ao pagamento do adicional cumulativo ao adicional de periculosidade, previsto no parágrafo 4º do artigo 193 da CLT. Porém, Calsing decidiu pela extinção do processo alegando a não adequação da proposta da ECT ao TST.

Antecedendo a referida audiência, outras duas audiências foram conduzidas pelo vice-presiden-



te do TST, ministro Ives Gandra Martins Filho.

Para a empresa, o AADC concedido aos carteiros tem a mesma natureza do que foi instituído pela Lei 12.997/14, sancionada pela presidente Dilma, que garante 30% às atividades consideradas perigosas, com motocicletas. A ECT permaneceu resistente após várias tenta-

tivas de conciliação, se negando a acumular os adicionais.

A FENTECT vai insistir no apoio necessário às entidades sindicais nas ações judiciais e segue na campanha salarial a luta pela continuidade do pagamento do AADC aos carteiros motorizados e pelo direito do recebimento do adicional de periculosidade.